

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO LATO-SENSU GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL  
PÓLO SANTANA DA BOA VISTA

Susi Andresa da Cunha Soares

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS BIBLIOTECÁRIAS PARA  
GESTÃO E PROMOÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS  
MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO GRANDE, RS**

Santana da Boa Vista, RS  
2022

**Susi Andresa da Cunha Soares**

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS BIBLIOTECÁRIAS PARA GESTÃO E  
PROMOÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO  
GRANDE, RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Gestão Pública Municipal, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção de título de **Especialista em Gestão Pública Municipal**.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Trevisan

Santana da Boa Vista, RS  
2022

**Susi Andresa da Cunha Soares**

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS BIBLIOTECÁRIAS PARA GESTÃO E  
PROMOÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO  
GRANDE, RS**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização de Gestão Pública Municipal (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Gestão Pública Municipal**.

**Aprovado em 27 de agosto de 2022:**

---

**Marcelo Trevisan, Dr. (UFSM)**  
(Presidente /Orientador)

---

**Elena Maria Mallmann, Dr<sup>a</sup>. (UFSM)**

---

**Nathália Rigui Trindade, Dr<sup>a</sup>. (UFSM)**

Santana da Boa Vista, RS  
2022.

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS BIBLIOTECÁRIAS PARA GESTÃO E  
PROMOÇÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO  
GRANDE, RS**

**THE CHALLENGES FACED BY LIBRARIES FOR THE MANAGEMENT AND  
PROMOTION OF THEM MUNICIPAL PUBLIC LIBRARIES OF THE CITY OF RIO  
GRANDE, RS**

**Susi Andresa da Cunha Soares<sup>1</sup>**

**RESUMO**

As bibliotecas públicas são ambientes de construção da cidadania, voltadas para a alfabetização informacional, visando na contribuição do desenvolvimento das pessoas na sua qualidade de vida, saúde, direitos entre outros. Diante disso, o objetivo geral deste estudo foi analisar os desafios enfrentados pelas bibliotecárias para gestão e promoção das Bibliotecas Públicas Municipais da cidade do Rio Grande, RS. O trabalho justifica-se pelo fato de que se constatou por meio de pesquisa em repositórios e base de dados, que não há muitos estudos relacionando bibliotecas e gestão pública municipal. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva junto às bibliotecárias e coordenadora do Núcleo de Bibliotecas, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário com seis perguntas abertas. Entre os principais resultados destacam-se os aspectos que dificultam a gestão e promoção das bibliotecas, que são vários, como não ter profissional capacitado à frente da biblioteca, a falta de interesse do profissional, a falta de apoio institucional e dos órgãos superiores. E como sugestões oriundas desta pesquisa, recomenda-se que as bibliotecas públicas municipais estabeleçam parcerias com outras instituições. Além disso, destaca-se que as despesas das bibliotecas podem fazer parte do orçamento municipal, por meio da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

**Palavras-chave:** Bibliotecas públicas. Gestão pública municipal. Gestão e promoção de bibliotecas.

**ABSTRACT**

Public libraries are environments for building citizenship, aimed at information literacy, aiming at contributing to the development of people in their quality of life, health, rights, among others. Therefore, the general objective of this study was to analyze the challenges faced by librarians for the management and promotion of Municipal Public Libraries in the city of Rio Grande, RS. The work is justified by the fact that it was found through research in repositories and

---

<sup>1</sup> Bacharela em Arquivologia e Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Especialista em Gestão em Arquivos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Pós-graduanda em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

databases, that there are not many studies relating libraries and municipal public management. For that, a descriptive research was developed with the librarians and coordinator of the Core of Libraries, having as instrument of data collection a questionnaire with six open questions. Among the main results, we highlight the aspects that hinder the management and promotion of libraries, which are several, such as not having a qualified professional in front of the library, the lack of professional interest, the lack of institutional support and of superior bodies. And as suggestions from this research, it is recommended that municipal public libraries establish partnerships with other institutions. In addition, it is noteworthy that library expenses can be part of the municipal budget, through the Budget Guidelines Law (LDO) and the Annual Budget Law (LOA).

**Keywords:** Public libraries. Municipal public management. Management and promotion in libraries.

## 1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Pública traz a missão e o papel de contribuir com o cidadão, no seu desenvolvimento como pessoa, na sua qualidade de vida, saúde, direitos entre outros e é definida por dispor acesso livre e universal à informação relevante, como é abordado no Manifesto da Unesco para Bibliotecas Públicas (IFLA/UNESCO, 1994). Como sucursal do poder público, suas atividades, ações e receitas estão subordinadas direta ou indiretamente à União, estados ou municípios para que desempenhem suas funções de acordo com a Lei n. 13.696, de 12 de julho de 2018, que instituiu a Política Nacional de Leitura e Escrita.

Desta forma, Suaiden (2000), destaca que diversas partes da sociedade têm expectativas distantes em relação ao papel da biblioteca pública. As editoras acreditam que o objetivo principal é o desenvolvimento de um público leitor, os educadores creem que a biblioteca precisa ser o alicerce do processo ensino-aprendizagem, os intelectuais creem que deve ser um espaço rico em literatura de ficção, no entanto o trabalhador comum e o estudante não têm o pertencimento da biblioteca como o local de solução dos problemas diários. Todas alternativas citadas podem e devem estar presentes na biblioteca pública, depende da forma como o bibliotecário irá desempenhar sua função, da gestão dos recursos, do acervo e serviços oferecidos.

Neste sentido, o tema desta pesquisa configura-se nas Bibliotecas Públicas Municipais que teve como proposta responder a seguinte questão: Quais os desafios enfrentados pelas bibliotecárias para gestão e promoção das Bibliotecas Públicas Municipais da cidade do Rio Grande, RS? E como objetivo geral, analisar os desafios enfrentados pelas bibliotecárias para gestão e promoção das Bibliotecas Públicas Municipais da cidade do Rio Grande, RS. Como objetivos específicos coloca-se: I) identificar aspectos que favorecem e os que desfavorecem a

gestão das bibliotecas estudadas na percepção das profissionais participantes da pesquisa; II) apresentar a percepção da coordenadora do Núcleo de Bibliotecas do município do Rio Grande, quanto a atuação das bibliotecas municipais; III) propor sugestões com intuito de contribuir com a gestão e promoção das bibliotecas públicas municipais.

As Bibliotecas Públicas geralmente apresentam problemas de escassez de recursos, o bibliotecário tem que se esforçar para fazer a gestão dentro das suas possibilidades. Diante do exposto, buscou-se, com esta pesquisa, além de conhecer os desafios enfrentados pelas bibliotecárias, trazer uma reflexão acerca do assunto, visando assim contribuir sobre a importância das bibliotecas públicas municipais Amaury dos Santos, Érico Veríssimo e Monteiro Lobato.

A escolha do tema deste trabalho se justifica pelo fato de que a autora percebeu por meio de pesquisa em repositórios e base de dados como (OASISbr) do Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (IBICT), Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) e no Google Acadêmico, ainda no período de inscrição deste Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, que não há muitos trabalhos relacionando bibliotecas e gestão pública municipal. E principalmente para saber a realidade das bibliotecas públicas municipais do município do Rio Grande, RS.

As Bibliotecas Públicas necessitam de investimentos e de valorização por parte dos gestores públicos e da sociedade como um todo, para que tenham no mínimo espaços adequados para servir o cidadão e também integrar a educação como em outros países bem como França, Estados Unidos, Holanda e Lituânia. O bibliotecário enfrenta dificuldades no seu dia a dia de trabalho para realização das atividades e projetos que uma biblioteca necessita para atender seu público.

Para Carvalho (2008), destacam-se a ausência de políticas públicas, falta de infraestrutura física, carência de recursos humanos e tecnologias adequadas para atendimento dos usuários entre outros. Na década de 80 Suaiden (1980) já afirmava que, em geral os recursos financeiros destinados para as bibliotecas são insuficientes, o que prejudica os usuários, pois os acervos ficam desatualizados e dificulta a aquisição de móveis, equipamentos, etc. Por isso o bibliotecário necessita estar preparado para elaborar um planejamento e utilizar ferramentas que auxiliem na gestão da biblioteca, além de ser criativo na utilização dos recursos que dispõe.

Por fim, que esta pesquisa venha a agregar conhecimento nesse assunto, podendo o levantamento das informações em relação à situação da gestão e promoção das Bibliotecas Públicas Municipais ser utilizado para melhorias.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A literatura científica que deu suporte a esta pesquisa será embasada em autores que discutem sobre os conceitos e temas sobre bibliotecas, biblioteca pública, bibliotecário e gestão/promoção das bibliotecas públicas.

### 2.1 Biblioteca

De acordo com Milanesi (1985, p.16) “a história da biblioteca é a história do registro da informação, sendo impossível destacá-la de um conjunto amplo: a própria história do homem”. À medida que o homem produzia informações, encontrava meios de registrar estas informações e também de como preservá-las. Os reis assírios, sumérios e babilônios possuíam seus arquivos e nesta época usavam placas de argila para registrar a informação, registrando nelas as inscrições cuneiformes, uma das primeiras formas de escrita, o conjunto dessas placas de argila podia ser entendido como uma biblioteca. Em Nínive, foram encontradas por volta de 22 mil placas, que estavam ali desde o século VII A.C.

Milanesi (1985) ainda destaca que os egípcios, sempre engenhosos, conseguiram produzir folhas muito mais flexíveis e regulares a partir das fibras de uma planta aquática abundante na região do Nilo, o papiro, de onde também proveio o termo papel. O papiro foi o material mais usado nos livros do Egito, da Grécia e de Roma, que eram fabricados em rolos e foram denominados de *volumen*. Após o papiro, veio o pergaminho que era feito de pele de carneiro e outros mamíferos que também podia ser enrolado e depois transformado em folhas costuradas em sua margem, dando origem assim ao códice que era parecido com o livro atual.

As bibliotecas tanto no período medieval quanto na antiguidade se constituíam de grandes quantidades de escritos, dos intelectuais da época e significavam status e poder aos imperadores. Dentre as bibliotecas mais importantes da Antiguidade pode-se citar a de Nínive, Pérgamo, as Gregas, Romanas e a lendária Biblioteca de Alexandria no Egito, que foi a mais relevante do mundo e a representação de um dos maiores símbolos do conhecimento humano segundo consta nos registros históricos (MOROGI e SOUTO, 2006).

Durante o período da Idade Média, quem detinha o conhecimento era a Igreja Católica, o acesso à biblioteca era restrito aos monges e a pessoas ligadas aos mosteiros, o povo em geral não sabia ler e nem escrever, conforme Milanesi:

O acesso a esses acervos guardados nos mosteiros limitava-se aos que pertenciam a ordens religiosas ou eram aceitos por elas. Ler e escrever eram habilidades quase exclusivas dos religiosos e não se destinavam a leigos. Os monges contabilizavam o seu

capital pelo tamanho e qualidade de suas bibliotecas. Determinadas obras, cópias raras, talvez únicas, que pertenciam a um mosteiro atraía o interesse de estudiosos que para lá corriam, percorrendo longos caminhos, para ter acesso ao códice precioso. Esses peregrinos da leitura iam de mosteiro em mosteiro, atravessando a Europa em busca de uma obra. A relação de livros das bibliotecas, primitivas bibliografias, passou a ser essencial para que não se perdesse uma viagem de semanas em busca de um texto inexistente (MILANESI, 2002, p. 23).

De acordo com Milanesi (2002), nos mosteiros, os monges confeccionavam livros para a própria biblioteca e também por encomenda de estudiosos, os monges copistas tinham o trabalho de copiar os textos e desenhos de outros livros.

Segundo Santos (2014), foi no movimento Renascentista que as bibliotecas ampliaram sua função de disseminadoras da informação e neste período o bibliotecário assumiu de fato o papel atuante nas atividades das bibliotecas. Nesta época Gutemberg inventou a prensa móvel que resultou na impressão, o que veio a contribuir para produção em série de livros, tornando mais lucrativo para as gráficas, logo as bibliotecas com mais livros e acessíveis para a população com menor poder aquisitivo.

Conforme Morigi e Souto:

se as bibliotecas refletem as sociedades em que estão inseridas, então elas são o produto das relações sociais. Desta forma, o desenvolvimento da tecnologia trouxe transformações para a biblioteca em vários aspectos, na relação com seu público, seus profissionais e seu acervo, tornando-a bastante diferente da pomposa biblioteca antiga de Alexandria. As mudanças ocorreram e continuarão ocorrendo, portanto, cabe aos bibliotecários reverem e refletirem sobre as suas práticas, avaliando as atividades e os serviços de informação, quer seja introduzindo novos elementos ou mantendo práticas tradicionais que servem para atender as necessidades dos seus usuários (MORIGI; SOUTO, 2005, p. 5).

Diante disto, a função social da biblioteca deve estar integrada com a comunidade na qual está inserida, o bibliotecário precisa estar atento às necessidades do usuário, auxiliando e estimulando na busca e nos serviços de informação, que muitas vezes é algo simples, mas o usuário desconhece e não tem acesso. Neste sentido, a biblioteca pública tem a missão e o papel de contribuir com o cidadão, implicando na sua qualidade de vida, saúde, direitos entre outros, o que será explanado na seção a seguir.

## 2.2 Biblioteca Pública

O Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia traz o conceito de biblioteca pública como “aquela que é posta à disposição da coletividade de uma região, município ou estado, e que é financiada principalmente por dotações governamentais” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 52).



A Biblioteca Pública, como o próprio nome diz, atende, ou pelo menos deveria atender o público sem distinção de condições sociais, grau de instrução e cultura. É de significativa importância para sociedade, pois muitas bibliotecas desenvolvem ações e prestam serviços que fazem a diferença na vida do cidadão. Deste modo, o Manifesto da IFLA/UNESCO (1994, p. 23) define Biblioteca Pública como “centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros”.

Segundo Almeida Júnior (2003), há teorias quanto ao surgimento da biblioteca pública, uma delas é de que foi a partir da Revolução Industrial que exigia mão-de obra qualificada dos trabalhadores. A outra teoria, era que o fator primordial para a origem da biblioteca pública, foi da necessidade da população por educação gratuita para seus filhos, em plena Revolução Francesa, exigindo do Estado condições de acesso à educação. Ainda segundo Almeida Júnior (2003), surgem então às bibliotecas públicas estruturadas e mantidas pelo Estado, dando apoio pedagógico. De tal modo, é possível se atribuir vários fatores para a concretização da Biblioteca Pública como instituição, com ampla participação no desenvolvimento de crianças, jovens e adultos.

Conforme Campello e Caldeira (2005), foi a partir do final da Segunda Guerra Mundial que ocorreu um aumento significativo da produção científica no formato de artigos e livros, o que se chamou de explosão informacional. Para organizar e dar acesso a esse volume de informações, o computador foi uma destacada invenção para a época.

No Brasil, como aponta Suaiden (1980), a primeira biblioteca pública foi a Biblioteca Pública da Bahia, na cidade de Salvador, localizada no antigo Colégio dos Jesuítas estabelecida no dia 4 de agosto de 1811. As bibliotecas fundadas antes, como as dos mosteiros e conventos, não eram públicas, a Biblioteca Real já existia em Lisboa e no Rio de Janeiro no ano de 1814 abre suas portas ao público, dando origem à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. As bibliotecas eram fundadas por ordens religiosas como, beneditina, dominicana, franciscana, carmelita entre outras, o que limitava o acesso ao conhecimento e à cultura dos cidadãos.

Durante o período do reinado de Portugal, muitas bibliotecas surgiram no Brasil e na América do Sul, que segundo Barros (2002), foram igualmente influenciadas pelo movimento das bibliotecas da Europa e daí em diante muitas outras foram instituídas em todo Brasil. Depois de tempos de glória, a maioria entrou em declínio, por vários fatores, falta de verbas das cidades, burocracia dos governos e até mesmo pelo descaso e pela perda de importância das Bibliotecas Públicas no desenvolvimento da sociedade.

Depois de muitos anos é que os governos começaram a se preocupar com o valor das Bibliotecas Públicas e houve um crescimento novamente, com aumento em seus acervos, melhoria no atendimento e serviços para todo cidadão. Ainda assim, hoje as Bibliotecas Públicas brasileiras necessitam de atenção por parte dos governantes, com a liberação de recursos humanos e materiais para que estas possam se manter e não fechar as portas como vem ocorrendo com muitas instituições.

Neste contexto, Barros destaca que:

no Brasil, com raras exceções, as bibliotecas são construções antigas e malconservadas e seus acervos ultrapassados e infectados de insetos que destroem o patrimônio cultural. Ainda faltam equipamentos adequados, acervo atualizado e pessoal qualificado para o desempenho dos serviços e novas demandas da sociedade. Já nos Estados Unidos e Europa, são espaços dinâmicos integrados a educação (BARROS, 2002, p. 61).

As Bibliotecas Públicas, como dito anteriormente necessitam de investimentos e de valorização por parte dos governantes e da sociedade como um todo, para que se tenham minimamente espaços adequados para servir ao cidadão e também integrar a educação como em outros países.

De acordo com Miranda (1978), os objetivos que guiarão a missão das Bibliotecas Públicas são vários, dentre eles fornecerem publicações oficiais, livros e outros materiais para estudantes, amparar campanhas de alfabetização, prover de livros adequados os neo-alfabetizados e fornecer serviços de informação técnica e comercial.

A Biblioteca Pública que possui algumas dessas ações fará a diferença no desenvolvimento e no cotidiano dos cidadãos, pois não deve ser vista apenas como um local de guarda livros nas estantes, mas sim um organismo vivo. Neste sentido, Miranda (1978) destaca que é papel da Biblioteca Pública prover publicações oficiais para que os cidadãos possam informar-se a propósito de leis, decretos, instituições e serviços que são de interesse para sua própria vida.

Segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO (1994), são objetivos da Biblioteca Pública:

1. Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
2. Apoiar a educação individual e a auto formação, assim como a educação formal a todos os níveis;
3. Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
4. Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
5. Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
6. Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo;
7. Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural;

8. Apoiar a tradição oral;
9. Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;
10. Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
12. Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários (IFLA/UNESCO, 1994, p.23).

Os objetivos das Bibliotecas Públicas são bem diversificados, como se pode observar na citação acima, voltados para o atendimento de vários grupos da sociedade, crianças, jovens, adultos, associações, empresas, entre outros. Destaca-se o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local, que promove o conhecimento e pertencimento à cultura do lugar onde vivem.

Miranda enfatiza que:

Na batalha para atrair os leitores, a imaginação deve voar sem limites. Das bibliotecas públicas já se disse que elas podem fazer tudo, desde promover a leitura até servir de consultório sentimental. Elas podem oferecer a receita de cozinha com a mesma seriedade e dignidade com que oferecem um curso sobre a sexualidade de alguns animais exóticos; podem fazer campanhas para a arrecadação de livros com também venderem revistas culturais e cartazes de significação cultural. Ou organizarem aulas para alunos atrasados nos estudos, ou cederem salas para as classes de orientação em saúde pública. A biblioteca pode oferecer toda sorte de serviços sem, porém, desvirtuar sua missão fundamental de promover o gosto e o hábito da leitura. Todas as atividades que ela organize devem servir para atrair e conquistar o leitor para tal missão (MIRANDA, 1978, p. 5).

Ao bibliotecário das Bibliotecas Públicas, cabe acolher o usuário na busca por informações dos mais variados tipos, desde saúde, educação, entretenimento, legislação, emprego entre outras, pois essas informações podem fazer a diferença na vida do cidadão. Mas como dito pelo autor, a biblioteca pode ofertar todo tipo de serviço, mas não pode deixar também de cumprir com sua missão principal, que é o gosto e o hábito pela leitura. O bibliotecário é imprescindível nas Bibliotecas Públicas, pois é ele que apresenta as competências para desempenhar as atividades estabelecidas para atender ao público, como será apresentado a seguir.

### 2.3 Bibliotecário

O exercício da profissão de bibliotecário é disciplinado pelas Leis nº 4.084, de 30 de junho de 1962, e 9.674, de 25 de junho de 1998, que exige a formação de nível superior através do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia.

De acordo com Ferrarezi e Castro Filho (2011, p. 116), “a ação do bibliotecário é focar nos leitores e não apenas no acervo”, e ainda, na realização de “ações culturais e de utilização de tecnologias para organizar, processar e disseminar informações, como também promover a chamada competência informacional”.

O bibliotecário é o profissional responsável por conduzir, gerir e oferecer os recursos imprescindíveis para desenvolver e apoiar os objetivos da biblioteca pública. Seu desempenho é essencial na mediação e disseminação da informação, criação de projetos educacionais e ações culturais, incentivo à leitura e apoio à pesquisa.

Segundo Silva (2020), as tarefas que os bibliotecários desempenham são inúmeras, desde a organização e atividades culturais em bibliotecas infantis, até o planejamento de infra-estruturas que abarcam dependências informacionais que ajudam o usuário em suas pesquisas e também na escolha da leitura. Além disso, é fundamental nos dias atuais que o bibliotecário possua competência em tecnologia, pois os desafios com o trabalho remoto fizeram com que buscassem mais capacitação para lidar e manter os serviços das bibliotecas.

Nesta perspectiva, Silva, afirma que:

estamos assistindo a uma revolução digital que está transformando a sociedade de uma forma profunda e a uma velocidade vertiginosa, pressionando as bibliotecas e os bibliotecários a expandir suas atividades e canais de comunicação frente aos recursos e demandas informacionais em diversos âmbitos, culturais e científicos. Os avanços tecnológicos estão afetando praticamente todas as áreas de nossas vidas, capturando e analisando nosso comportamento (SILVA, 2020, p.8).

As bibliotecas e bibliotecários precisam acompanhar estes avanços tecnológicos, e reunir para si ferramentas novas que atendam às demandas da sociedade contemporânea. Porém, como bibliotecário não deixar de cumprir o juramento que se fez, que promete “tudo fazer para preservar o cunho liberal e humanista da profissão de Bibliotecário, fundamentado na liberdade de investigação científica e na dignidade da pessoa humana”. (Juramento regulamentado pela Resolução Nº 6, de 13 de julho de 1966, do Conselho Federal de Biblioteconomia).

Por fim, também não esquecer que, os serviços da Biblioteca Pública precisam ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Os serviços e materiais especiais necessitam estar expostos à disposição dos usuários (também comumente denominados por sócio) que, por qualquer motivo, não possam utilizar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas (IFLA/UNESCO, 1994). Desta forma se faz necessário a gestão e promoção das bibliotecas públicas, o que será explanado na próxima seção.

## 2.4 Gestão e promoção das bibliotecas públicas

### Segundo o Manifesto IFLA/UNESCO:

A biblioteca pública é da responsabilidade das autoridades locais e nacionais. Deve ser objeto de uma legislação específica e financiada pelos governos nacionais e locais. Tem de ser uma componente essencial de qualquer estratégia a longo prazo para a cultura, o acesso à informação, a alfabetização e a educação (IFLA, 1994, p.27).

Neste sentido, a gestão das Bibliotecas Públicas municipais não depende somente do bibliotecário, mas também de uma gestão municipal e federal que atenda às necessidades da biblioteca e conseqüentemente do público que a frequenta. Conforme o Artigo 23 da Constituição Federal de 1988, cabe ao município “proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação”, através de investimentos nas escolas, museus, arquivos, bibliotecas e atividades culturais.

Entretanto, não é tão simples assim, devido à mudança de governo e questões políticas nas prefeituras e demais órgãos, ficando as bibliotecas públicas com recursos financeiros escassos. Por isso o gestor da Biblioteca Pública deve estar atualizado nos diferentes assuntos, ter conhecimento do perfil dos usuários para planejar suas atividades e evitar desperdícios. Atualmente, o bibliotecário atua como um gestor/administrador de biblioteca, pois ele organiza, comanda, coordena e controla todas as atividades ligadas à biblioteca. De acordo com Alves e Oliveira:

a postura de um bibliotecário frente as atividades de gerenciamento de uma biblioteca necessitam incorporar no seu dia-a-dia as práticas administrativas. Além das atribuições técnicas da profissão, pode assumir a gestão de uma unidade de informação (biblioteca), como sendo responsável por gerenciar produtos e serviços informacionais, coordenar uma equipe a partir do relacionamento interpessoal, dentre outros. (ALVES e OLIVEIRA, 2016, p.81).

Desta forma, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE) que trata das profissões do mercado de trabalho brasileiro, são consideradas atividades próprias ao bibliotecário:

a) disponibilizar informação em qualquer suporte; b) gerenciar unidades, redes e sistemas de informação; c) tratar tecnicamente recursos informacionais; d) desenvolver recursos informacionais; e) disseminar informação; f) desenvolver estudos e pesquisas; g) prestar serviços de assessoria e consultoria; h) realizar difusão cultural; i) desenvolver ações educativas (BRASIL, 2007).

A gestão está presente basicamente na maioria das atividades dentro das bibliotecas, sejam elas públicas, universitárias, escolares e especializadas. O bibliotecário na sua formação,

quando pesquisado em algumas universidades tais como: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade de Brasília (UnB), estuda disciplinas como introdução à administração, planejamento, gestão da qualidade, administração de recursos e produtos de informação, dentre outras e de acordo com a instituição varia a grade curricular.

Neste sentido, o bibliotecário precisa estar apto para pôr em prática as atividades citadas, ter um bom relacionamento com administração pública municipal e também fazer parcerias com entidades privadas, para que recursos financeiros cheguem até a biblioteca pública e o público se beneficie dos seus serviços e produtos.

A promoção em bibliotecas públicas se dá através da divulgação de seus serviços e de acordo com Amaral (2008, p.34), “promoção é uma atividade de marketing referente à comunicação com o propósito de fazer conhecer e efetivar o uso ou adoção de um produto, ideia, comportamento ou serviço.” Os objetivos da promoção são:

tornar a organização e seus produtos e serviços conhecidos pelos usuários potenciais; tornar o ambiente da organização e seus produtos e serviços atraentes para os usuários potenciais; mostrar aos usuários reais como usar os produtos e os serviços; evidenciar os benefícios dos produtos e serviços oferecidos; manter os usuários reais, constantemente, bem informados sobre a atuação da organização, seus produtos e serviços (AMARAL, 2008, p. 34).

Desta forma, a promoção visa atrair a atenção dos usuários nas bibliotecas públicas para os serviços oferecidos, através de vários instrumentos de comunicação, tais como: cartazes, jornais, revistas, rádio, televisão, sites, redes sociais, entre outros. Com o avanço das tecnologias, as redes sociais se tornaram um recurso muito importante e financeiramente mais acessível e possibilitam a interatividade entre os usuários e a biblioteca, se realmente todas tivessem recursos para esses serviços. Porém, de acordo com Bernardino e Suaiden (2011, p.137) “as bibliotecas públicas brasileiras ainda não detêm equipamentos necessários de acesso à informação, acesso à internet, que juntamente com a inadequação do espaço, que se apresenta de maneira desarticulada com os demais órgãos culturais e educacionais”.

Desta maneira, a maioria das Bibliotecas Públicas, principalmente as municipais não dispõem seu acervo e outros serviços em suporte digital para o usuário, devido à escassez de recursos e atenção por parte dos gestores governamentais. A seguir a apresentação das bibliotecas públicas municipais da cidade do Rio Grande, RS estudadas.

## 2.5 Breve histórico das bibliotecas municipais analisadas

A primeira instituição em estudo é a Biblioteca Pública Municipal Amaury dos Santos, que está situada no Balneário Cassino na cidade do Rio Grande, RS, o prédio é uma casa de alvenaria da década de 1940, cujas casas tinham o mesmo modelo. Foi instituída oficialmente através do Decreto nº 4.657 de 10 de outubro de 1985, pelo Prefeito Abel Abreu Dourado. A Biblioteca do Cassino, como é conhecida até os dias de hoje, recebeu o nome de um ilustre senhor do balneário, Amaury dos Santos, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade Riograndina.

A próxima é a Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato, foi fundada em janeiro de 1956 e sua primeira sede foi na rua Marechal Floriano, nº 256. O nome Monteiro Lobato, foi recomendado em homenagem ao referido autor da literatura infantil brasileira. Hoje a biblioteca encontra-se em uma das dependências da Biblioteca Rio-Grandense situada no centro da cidade, na rua General Osório, nº 454.

Por fim a última biblioteca abordada nesta pesquisa é a Biblioteca Pública Municipal Erico Veríssimo, em 1971 sua sede teve início no Instituto Nacional do Livro (INL), junto com a Prefeitura do Rio Grande e o Ministério da Educação (MEC). Em 1974 passou a denominar-se Sala de Leitura Zenir de Souza Braga, situada na Avenida Portugal, nº 30. Na ocasião o prefeito Rubens Emil Corrêa decidiu que a Sala de Leitura se chamaria Érico Veríssimo em homenagem ao ilustre escritor da literatura brasileira. Em janeiro de 1981 foi refeito o convênio entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande e o Instituto Nacional do Livro passando a denominar-se Biblioteca Pública Municipal Érico Veríssimo. Em dezembro de 1983 foi reinaugurada na Escola Fundamental França Pinto, na Rua Dom Bosco, s/n, já em dezembro do ano de 1998, foi transferida para o prédio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da Hidráulica, situada na Rua Altamir de Lacerda, nº 904. Desde 2020, quando foi inaugurada a Estação Cidadania Cultura “Lagoa dos Patos”, está localizada na Rua Pedro de Sá Freitas na esquina com a Rua das Cocheiras, no Bairro Rural (CUNHA, 2018). Na próxima etapa serão abordados os métodos utilizados para realização desta pesquisa.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Em relação aos seus objetivos esta pesquisa é classificada como descritiva e segundo Silva (2004), “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolvem o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento.”

Estas investigações geralmente utilizam o levantamento bibliográfico e questionário aplicado às pessoas que tiveram experiências com o assunto a ser pesquisado.

Quanto à abordagem possui cunho qualitativo já que atende a interação da subjetividade com a realidade, comprovada no sentido de que cada indivíduo atribui aquilo que está sendo interpretado, sendo que Gil:

considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de método de técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem (GIL, 2002, p. 41).

Com a abordagem qualitativa será possível verificar quais os desafios enfrentados pelas bibliotecárias para gestão e promoção das Bibliotecas Públicas Municipais da cidade do Rio Grande, RS. Apóia-se em revisão de literatura baseada em fontes como livros, artigos e sites relacionados ao assunto biblioteca pública e gestão e no levantamento de dados primários realizados.

O instrumento adotado para coleta de dados na presente pesquisa, foi um questionário que contempla seis perguntas abertas e elaborado com base na literatura consultada e de acordo com os objetivos do estudo. Foram abordados itens como aspectos que dificultam a gestão e promoção da biblioteca e ações que são adotadas para promover a biblioteca e amenizar as dificuldades encontradas. Tudo isso com a finalidade de se obter informações sobre os desafios enfrentados pelas bibliotecárias para gestão e promoção das Bibliotecas Públicas Municipais da cidade do Rio Grande, RS. O questionário conforme Marconi e Lakatos:

é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. [...], o pesquisador envia o questionário ao informante pelo correio ou por um portador [...] (MARCONI E LAKATOS, 2002, p. 98).

Após a elaboração do questionário, foi feito contato com as três bibliotecárias responsáveis das instituições em análise e com a coordenadora do Núcleo de Bibliotecas do município. Logo após enviado o questionário através do *whatsapp* e *e-mail*, informando e convidando-as para responderem aos questionamentos da pesquisa. A data estipulada para recebimento da coleta de dados foi durante todo o mês de junho de 2022.



Procedeu-se a análise das informações coletadas, apontando respostas para o problema, o objetivo geral e específicos desta pesquisa. De acordo com Gil (2008) a análise e interpretação, apesar de conceitualmente distintos, estão sempre relacionados:

A análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos (GIL, 2008, p. 168).

Desta forma, Oliveira (2006) destaca que a análise e interpretação dos dados devem passar por um criterioso processo de apreciação, porque os processos abarcam operações que têm por intuito comprovar as relações existentes entre o fenômeno analisado e diferentes fatores. Neste sentido os dados coletados por meio do questionário com as bibliotecárias e coordenadora, foram analisados e interpretados com muito cuidado, para se obter respostas para os objetivos propostos.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A área de identificação das participantes não será descrita nesta pesquisa, as bibliotecárias serão denominadas de B1, B2 e B3 e coordenadora do Núcleo de Bibliotecas respectivamente. Todas as participantes são graduadas em Biblioteconomia e possuem pós-graduação, quanto ao tempo de serviço em biblioteca pública, a participante B1 atua há 6 anos, a B2 há 7 anos, a B3 há 13 anos e a coordenadora na gestão de bibliotecas públicas há 2 anos. Os resultados estão expostos em três seções a seguir abrangendo os objetivos deste estudo.

##### **4.1 Aspectos que favorecem e desfavorecem a gestão das bibliotecas estudadas na percepção das profissionais participantes da pesquisa**

Na primeira questão foi solicitado que as participantes discorressem sobre os aspectos que favorecem a gestão e promoção frente à biblioteca. A participante B1 respondeu que para uma boa gestão de serviços e promoção da Biblioteca Pública é preciso conhecer o usuário bem como o interesse desse, conhecer o acervo para poder disponibilizar as obras de interesse dos sócios e através destas pesquisas é possível fazer planejamento estratégico e a partir disto, também será possível tornar disponível obras que possam atrair novos sócios.

Já a participante B2 respondeu que a Biblioteca Pública está subordinada ao Núcleo de Bibliotecas da Secretaria de Município da Educação desde 2021, desta forma o planejamento

estratégico está alinhado às diretrizes dessa Secretaria e do Núcleo o qual pertence. Com esta resposta não foi possível identificar os aspectos que favorecem a gestão e promoção frente à biblioteca.

A participante B3 discorreu que a Biblioteca Pública, por possuir características de instituição social, sendo um local de educação permanente, deve ter uma gestão compartilhada com o Núcleo ao qual é vinculada. Para tal precisa estar em treinamento contínuo de seu quadro de atuação e afinada com o apoio deste Núcleo, este planejamento favorece a promoção e a gestão da biblioteca. De acordo com as respostas das participantes B1 e B3 percebe-se que o planejamento e a atuação do bibliotecário são essenciais na gestão e promoção das bibliotecas. Neste sentido, Ferrarezi e Castro Filho (2011) afirmam que o bibliotecário deve agir com foco nos usuários e não somente no acervo e ainda segundo Silva (2020), o planejamento de infraestruturas que abrangem o acervo é que auxiliam o usuário em suas pesquisas e também na escolha da leitura.

A questão dois procurou identificar os aspectos que dificultam a gestão e promoção da biblioteca. A participante B1 declarou que os fatores que podem vir a dificultar a gestão e promoção da biblioteca são vários, como por exemplo não ter profissional capacitado à frente da biblioteca, falta de interesse do profissional, falta de apoio entre outros. A falta de apoio institucional, falta de comprometimento profissional e falta de apoio dos órgãos superiores, também foi elencada pelas participantes B2 e B3. Estas respostas vão ao encontro ao que diz Barros (2002) sobre as bibliotecas no Brasil, com algumas exceções, acervos ultrapassados, falta de equipamentos adequados e de pessoal qualificado para desempenhar sua função e atender ao público.

Na questão três foi perguntado a respeito das ações que são adotadas para promover a biblioteca e amenizar as dificuldades encontradas. Como resposta a participante B1 citou a contratação de pessoal capacitado, buscar manter layout direcionado ao público infantil, ações culturais e projetos de leitura. A participante B2 citou várias ações adotadas, como a manutenção da infraestrutura da biblioteca, logística, pessoas capacitadas para trabalhar na biblioteca, participação de formações, cursos, buscando o aprimoramento profissional, compra de livros, realização de projetos. Convém destacar que os projetos estiveram paralisados desde o início da pandemia do COVID-19. Outras ações a serem enfatizadas e que fizeram parte das respostas são o foco na qualidade do atendimento ao público, assim os leitores da Biblioteca são fidelizados e ainda o investimento em quem visita a biblioteca pela primeira vez.

Por sua vez, a participante B3 respondeu que as ações promovidas pela biblioteca para sua promoção são os de incentivo à leitura através de projetos sociais e uso das redes sociais como chamamento bem como a atualização permanente do profissional atuante na biblioteca.

Destaca-se nas respostas das participantes a realização de projetos de leitura, projetos sociais, manutenção da infraestrutura e a preocupação com o profissional capacitado para atender ao público nas bibliotecas.

Com relação à questão quatro, procurou-se identificar por quem e como é feito o planejamento para a gestão das bibliotecas. As respostas foram unânimes em afirmar que é realizado pelas bibliotecárias responsáveis em comum acordo com a Coordenadora do Núcleo de Bibliotecas do município.

A questão cinco abordou a percepção das participantes a respeito da gestão pública municipal em relação à (s) biblioteca (s). A participante B1 salientou que cabe à gestão pública a manutenção da biblioteca pública e atualmente as Bibliotecas Públicas da cidade estão sendo coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação (SMEd), que vem dando suporte as mesmas. A participante B2 relatou que a Biblioteca Pública, a qual está à frente desde 2015, foi institucionalizada em 1985 ficando sob responsabilidade do poder público. De lá para cá, esteve a cargo da Secretaria de Educação e Cultura, assim como as outras Bibliotecas Públicas municipais. Em 2013, quando houve a separação da Secretaria de Educação e Cultura, as Bibliotecas Públicas passaram para a Secretaria Municipal da Cultura, e em 2021, elas retornaram para a Secretaria de Educação até o presente momento. Dessa forma a Secretaria faz a gerência da biblioteca através do Núcleo de Bibliotecas ao qual está inserida juntamente com as bibliotecas escolares, visto que é um dos focos da Secretaria de Educação a manutenção de todas as bibliotecas. E a participante B3 declarou que a gestão pública apoia e dá suporte ao funcionamento das bibliotecas públicas, tanto no âmbito da manutenção quanto a aquisição de bens.

A questão seis buscou identificar o que as participantes fariam para a gestão e promoção das Bibliotecas Públicas do município, se fossem o Prefeito. Destaca-se nas respostas de todas as participantes responsáveis pelas bibliotecas públicas municipais em estudo, que destinariam mais recursos financeiros, uma rubrica específica para gestão das bibliotecas e um Decreto com verbas específicas para essas organizações. Percebe-se nas respostas que há uma carência de recursos e mais autonomia das bibliotecárias para gestão das bibliotecas. Neste quesito pode-se relacionar com o que afirma Carvalho (2008), sobre a ausência de políticas públicas, falta de

infraestrutura física, carência de recursos humanos e tecnologias adequadas para atendimento aos usuários entre outros, nas Bibliotecas Públicas.

De um modo geral foi identificado que para gestão de serviços e promoção das Bibliotecas Públicas é necessário conhecer bem o usuário e o acervo para poder disponibilizar as obras de seu interesse. Assim como, a gestão compartilhada com o Núcleo de Bibliotecas, treinamento contínuo e o planejamento.

Pode-se observar que os aspectos que dificultam à gestão e promoção das bibliotecas são vários, como não ter profissional capacitado à frente da biblioteca, a falta de interesse do profissional, a falta de apoio institucional e dos órgãos superiores. Dentre as ações que são adotadas para promover a biblioteca, foi apontado a contratação de pessoal capacitado, ações culturais, projetos de leitura, projetos sociais, manutenção da infraestrutura das bibliotecas, pessoas capacitadas para trabalhar nas bibliotecas, participação em cursos de aprimoramento, compra de livros, visitas guiadas ao público e uso das redes sociais para divulgação dos serviços das bibliotecas públicas.

#### 4.2 Percepção da coordenadora do Núcleo de Bibliotecas do município do Rio Grande, quanto a atuação das bibliotecas

Nesta seção serão apresentadas as respostas da coordenadora do Núcleo de Bibliotecas, com as mesmas questões que foram feitas às bibliotecárias das Bibliotecas Públicas da cidade do Rio Grande, RS.

Sobre os aspectos que favorecem a gestão e promoção frente à biblioteca, a coordenadora disse que a biblioteca precisa ser entendida como uma organização e ser administrada como tal. Deve possuir um planejamento estratégico vinculado ao Núcleo ao qual pertence dentro da instituição e neste deve constar treinamento de funcionários, questionários de avaliação e uma política de qualidade para esses espaços. Quanto aos aspectos que dificultam a gestão e promoção da biblioteca ela falou em falta de comprometimento e apoio da instituição e dos profissionais que atuam nas bibliotecas.

Na questão sobre quais ações são adotadas para promover a biblioteca e amenizar as dificuldades, a resposta foi de que o engajamento total da instituição no sentido de manter a logística da biblioteca em todas as áreas tais como definição da infraestrutura e manutenção do local, contratação de pessoal capacitado, compra de livros e outros suportes usados na biblioteca, ações culturais projetos de leitura etc... A respeito de como e por quem é feito o

planejamento para a gestão da biblioteca, a resposta foi a mesma das bibliotecárias, pela coordenadora e pelos bibliotecários à frente das bibliotecas.

No que se refere à percepção da coordenadora do Núcleo de Bibliotecas a respeito da gestão pública municipal em relação à (s) biblioteca (s), afirmou que o poder público municipal tem como objetivo a manutenção das três bibliotecas públicas municipais. Desde o início de 2021 em meio a pandemia da Covid- 19 elas voltaram a fazer parte da Secretaria de Município da Educação (SMEd), onde estiveram vinculadas até 2013 quando passaram para a Secretaria da Cultura. Declarou que sempre com muito cuidado e critérios a SMEd vem dando suporte em todos os segmentos das bibliotecas, sejam elas públicas ou escolares que são o foco da secretaria.

Quando perguntada o que você faria para a gestão e promoção das Bibliotecas Públicas do município, se você fosse o Prefeito? Sua resposta foi bem objetiva, “destinaria rubricas específicas para a gestão de Bibliotecas Públicas”.

Percebe-se nas respostas da coordenadora que a falta de comprometimento dos profissionais que atuam nas bibliotecas públicas e apoio da instituição, são aspectos que dificultam a gestão e promoção das bibliotecas. Desta forma, Alves e Oliveira (2016) destacam que a postura do bibliotecário em relação ao gerenciamento de uma biblioteca necessita incorporar no seu dia-a-dia técnicas administrativas, além das atividades da profissão, também assumir a gestão de uma biblioteca e gerenciar os produtos e serviços oferecidos. E de acordo com a IFLA/UNESCO (1994), “a biblioteca pública é da responsabilidade das autoridades locais e nacionais. ”

A respeito da gestão pública municipal em relação as bibliotecas, a coordenadora relatou que a SMEd dá todo apoio para às Bibliotecas Públicas municipais em todos segmentos. Mas logo após percebe-se na sua resposta da pergunta final que o auxílio da SMEd não é o suficiente para gestão e promoção das bibliotecas, pois declarou que se fosse o Prefeito: “destinaria rubricas específicas para à gestão de Bibliotecas Públicas”. Desta forma, entende-se que a coordenadora necessita de mais autonomia para adquirir recursos para as bibliotecas, para a gestão e promoção de serviços adequados e acervo atualizado para o usuário.

#### 4.3. Proposição de sugestões com intuito de contribuir com a gestão e promoção das bibliotecas públicas municipais.

As sugestões que estão descritas a seguir, visam contribuir com as bibliotecas em estudo, relacionadas com a gestão e promoção das mesmas.

Sugere-se para as bibliotecas:

- estabelecer parcerias com outras instituições para promoção de serviços e ampliar o acervo;
- divulgar a biblioteca pública sempre nas redes sociais, pois muitos nem sabem que ela existe e quais serviços oferece ao público;
- conforme Ferreira (2012) a Lei Federal nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, que Institui a Política Nacional do Livro, pode ajudar muito na melhoria das Bibliotecas Públicas municipais, basta fazer com que a lei seja cumprida. Em seu art. 16 prevê que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios consignarão, em seus respectivos orçamentos, verbas às bibliotecas para sua manutenção e aquisição de livros e no art. 17 a inserção de rubrica orçamentária pelo Poder Executivo para financiamento da modernização e expansão do sistema bibliotecário e de programas de incentivo à leitura será feita por meio do Fundo Nacional de Cultura;
- as despesas das bibliotecas podem fazer parte do orçamento municipal, através da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). Podem ser contabilizadas assinaturas de periódicos; gastos com aquisição de livros; de máquinas e equipamentos; de material de expediente; de material promocional e propaganda; reparos e restaurações no prédio; reparos e restaurações no acervo; diárias e deslocamentos; cursos e treinamentos para aprimoramento; concursos literários; atividades de extensão; acesso à internet e tudo que seja necessário para o bom funcionamento da biblioteca.

Após a exposição dos resultados desse estudo, a próxima seção é dedicada as considerações finais.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em relação ao objetivo geral, acredita-se que os desafios encontrados para a gestão e promoção das bibliotecas públicas municipais analisadas, são vários, como falta de recursos, comprometimento dos profissionais e falta de apoio da gestão pública municipal, conforme respostas das participantes.

Diante disso, o primeiro objetivo específico buscou identificar aspectos que favorecem e os que desfavorecem a gestão das bibliotecas estudadas na percepção das profissionais participantes da pesquisa. Foram identificados vários itens neste quesito, como não ter profissional capacitado à frente da biblioteca, falta de interesse do profissional, falta de apoio entre outros e falta de apoio dos órgãos superiores.

Para atingir o segundo objetivo, que consistiu em apresentar a percepção da coordenadora do Núcleo de Bibliotecas do município do Rio Grande, RS quanto à atuação das Bibliotecas Públicas municipais, foram realizados os mesmos questionamentos direcionados às bibliotecárias participantes da pesquisa. Em suas respostas pode-se perceber que as bibliotecárias que atuam nas bibliotecas públicas do município, devem se esforçar mais para realizarem seu trabalho. Pois a falta de comprometimento do profissional que trabalha nas bibliotecas foi uma de suas respostas.

No terceiro e último objetivo, foram apresentadas sugestões com intuito de contribuir com a gestão e promoção das Bibliotecas Públicas da cidade do Rio Grande, RS. Dentre elas, incluir as despesas das bibliotecas no orçamento municipal, através da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), porque talvez as bibliotecárias não tenham esta informação que é de grande importância para manter o funcionamento das Bibliotecas Públicas.

Nenhum estudo está isento de limitações, acredita-se que falar com a Secretaria de Educação do Município (SMEd) com um maior número de pessoas, considerando os usuários agregariam mais informações pertinentes ao tema abordado. Portanto como recomendações para estudos futuros, considera-se pertinente a realização de entrevistas mais aprofundadas que permitem maior interação entre o pesquisado e o pesquisador, visitas no local para analisar as condições do acervo, bem como ampliar o estudo para bibliotecas escolares.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Osvaldo Francisco de. **Biblioteca Pública**: avaliação de serviços. Londrina: Eduel, 2003.

ALMEIDA JÚNIOR, Osvaldo Francisco de. **Sociedade e Biblioteconomia**. São Paulo: Polis: APB, 1997.

ALVES, Márcia Valéria; OLIVEIRA, Magali Araújo Damasceno de. Gestão de unidades de informação: o bibliotecário como gestor e líder. **BiblioCanto**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 70–82, 2016. DOI: 10.21680/2447-7842.2016v2n1ID9625. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/9625>. Acesso em: 27 jun. 2022.

AMARAL, Sueli Angelica do. Marketing da Informação: entre a promoção e a comunicação integrada de marketing. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 1, p. 31-44, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1636/1637>. Acesso em: 05 jun. de 2022.

BARROS, Paulo. **A biblioteca pública e sua contribuição social para educação do cidadão**. Ijuí: Unijuí, 2002.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir José. Imagem da biblioteca pública na sociedade da informação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 2 n. 1, n. 1, p. 130-142, 2011. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v2i1p130-142 Acesso em: 27 jun. 2022.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. 2007. Brasília, DF: MTE, 2007. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResult.jsf>. Acesso em: 25 set. de 2021.

BRASIL. Lei n. 13.696, de 12 de julho de 2018. **Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/Lei/L13696.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13696.htm). Acesso em: 20 julho de 2022.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paula da Terra. **Introdução às fontes de informação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Cap. 7. p. 101-119

CARVALHO, Kátia de. **Biblioteca pública em busca de novos caminhos**. Correo de Bibliotecas Públicas Iberoamericanas, Boletín Informativos, n. 25, 2008.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília DF: Briquet de Lemos Livros, 2008.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECARIO (IFLA). **Diretrizes da IFLA sobre os serviços da biblioteca pública**. Editado por Christie Koontz e Barbara Gubbin. 2. ed. rev. IFLA Publications 147. Berlin: De Gruyter Saur, 2010. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf>. Acesso em: 15 set. de 2021.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECARIO (IFLA). **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Biblioteca Pública 1994**. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>. Acesso em: 15 set. de 2021.

FERRAREZI, Ludmila; CASTRO FILHO, Claudio Marcondes de. Atuação profissional na biblioteca escolar: outras perspectivas. In: CASTRO FILHO, Claudio Marcondes de; ROMÃO, Lucília Maria Sousa. **Dizeres sobre biblioteca escolar: palavras em movimento**. Ribeirão Preto: Alfabeta, 2011.

FERREIRA, Claudiomiro Machado. As bibliotecas públicas municipais e a administração pública direta: o apoio legal para o suporte financeiro das bibliotecas: qual é e como conseguir?. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 180–185, 2012. DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1904. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1904>. Acesso em: 27 jun. de 2022.

FERREIRA, Maria Mary. **Políticas públicas de informação e políticas culturais: e as bibliotecas públicas para onde vão?** Transinformação, vol. 18, núm. 2, agosto, 2006, pp. 113-122.



Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3843/384334742003.pdf>. Acesso em: 23 set. de 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MILANESI, Luis. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê, 2002.

MILANESI, Luis. **O que é biblioteca**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. 107 p. (Coleção primeiros passos).

MIRANDA, António. A missão da biblioteca pública no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.6, n.1, jan./jun. 1978, p. 69-75.

MORIGI, Valdir José; SOUTO, Luzane Ruscher. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Revista ACB**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 189-206, jan. 2006. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/432/551>. Acesso em: 04 set. de 2021.

OLIVEIRA NETO, Antonio de. **Metodologia da Pesquisa Científica**: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2006.

SILVA, Cassandra Ribeiro. **Metodologia e Organização do projeto de pesquisa** (Guia Prático). Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará-Fortaleza, 2004. Disponível em [www.ufop.br/demet/metodologia.pdf](http://www.ufop.br/demet/metodologia.pdf). Acesso em 21 set. 2021.

SILVA, Fabiano Couto Côrrea da (Org.). **O perfil das novas competências na atuação bibliotecária**. Florianópolis, SC: Rocha Gráfica e Editora, 2020. (Selo Nyota) 594 p.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira**: desempenho e perspectivas. São Paulo: LISA; [Brasília]: INL, 1980.

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p.52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/252>. Acesso em: 19 nov. de 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Curso de Biblioteconomia. **Currículo**. Disponível em: <http://biblioteconomia.fci.unb.br/curso/curriculo>. Acesso em: 17 nov. de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteconomia. **Grade curricular**. Disponível em: <https://biblioteconomia.ufes.br/grade-curricular>. Acesso em: 17 nov. de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE: Biblioteconomia. **Ementas das disciplinas**. Disponível em:

[https://biblioteconomia.furg.br/images/AS/Grade\\_Curricular/EMENTARIO\\_DO\\_CURSO\\_D E\\_BIBLIOTECONOMIA.pdf](https://biblioteconomia.furg.br/images/AS/Grade_Curricular/EMENTARIO_DO_CURSO_D E_BIBLIOTECONOMIA.pdf). Acesso em: 17 nov. de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Curso de Graduação em Biblioteconomia. **Currículo**. Disponível em: <https://biblioteconomia.ufsc.br/curriculo-do-curso/>. Acesso em: 17 nov. de 2021.